

**Desembargadora Eleitoral Kátia Junqueira**
Diretora da Escola Judiciária Eleitoral do TRE-RJ

A Escola Judiciária Eleitoral do Rio de Janeiro, vinculada ao Tribunal Regional Eleitoral – atualmente presidido pelo Desembargador Elton Leme, grande incentivador da Escola – com muita satisfação, apresenta mais uma edição da sua Revista Justiça Eleitoral em Debate, desta feita, com a temática "Comunicação política e disputa eleitoral: desafios e perspectivas".

Em um ano de eleições como é 2022, essa temática se reveste de extrema importância tanto para políticas, políticos, advogadas e advogados atuantes da esfera eleitoral, quanto também para eleitoras, eleitores, serventuárias e serventuários da Justiça Eleitoral, bem como para o público em geral.

No atual momento do mundo e do país, em que a hiper-conectividade é uma realidade, nas páginas desta edição, as leitoras e os leitores serão brindados com relevantes discussões e preocupações sobre, por exemplo, o que se constitui em propaganda antecipada; sobre as comunicações entre políticas, políticos, candidatas, candidatos, cidadãs, cidadãos, eleitoras e eleitores, já que essas ações são, cada vez mais, realizadas por meios digitais, como em redes sociais e aplicativos como o Whatsapp e o Telegram, levando a um imediatismo comunicativo e à dificuldade de controle do conteúdo das comunicações, que geram o real risco de desinformação do eleitorado – as famosas Fake News.

Em vista disso, o objetivo deste número da Revista é o de estabelecer o salutar debate sobre esses temas em prol da Democracia, do Sufrágio e de eleições livres e justas.

Nós da EJE-RJ, assim como os dirigentes do TRE-RJ, temos o compromisso com a difusão do conhecimento, não apenas por meio da capacitação interna das servidoras e dos servidores, mas, também, por meio da divulgação de idéias que promovam a reflexão das leitoras e dos leitores externos. O nosso principal objetivo com este número da Revista Justiça Eleitoral em Debate é permitir que a cidadã e o cidadão brasileiros recebam informações fidedignas e lastreadas em sérias pesquisas acadêmicas, que lhe permitirão formar a própria convicção sobre questões políticas e eleitorais e, em última análise, exercer nas próximas eleições, com plena consciência, o direito de voto, maior instrumento democrático da cidadania.

Eleitoras e eleitores bem informados são cidadãs e cidadãos aptos a votar de forma consciente, o que faz com que o direito de voto, esse importante instrumento democrático, faça todo o sentido para a sociedade e esteja em linha com os preceitos de lisura estabelecidos na Carta Constitucional Brasileira, contribuindo para a evolução do país em termos de segurança jurídica.

Assim, esperamos que os interessantes artigos trazidos na presente edição da Revista esclareçam as leitoras e os leitores e contribuam com a transparência, a lisura e a legitimidade tão necessárias ao processo eleitoral.

Desejo uma excelente leitura a todas e todos!

**Kátia Junqueira,**
*Diretora da Escola Judiciária Eleitoral do RJ*
*Desembargadora Eleitoral do TRE-RJ*